



Bandeiras (de Limite) eram organizações paramilitares compostas por habitantes da terra divididas em dez esquadras com 25 homens cada, reforçadas por mil ou mais índios e habitantes da terra. Eram subordinadas ao Capitão-Mor e serviram como “bases para a organização do exército permanente” (HEB/EME/IBGE, V1, p 44). As *Bandeiras de Limites*, criadas por D. Sebastião em 10 de dezembro de 1570 _ *Regimento dos Capitães-Mores e mais Capitães e Oficiais das Companhias da Gente de Cavalo e de Pé* (HEB, V1, p. 23 e 44) _ tinham por objetivo de governo abrir diversos caminhos terrestres para a conquista, povoamento e exploração econômica do oeste bravo.

Como reconhecimento pelos feitos heroicos das Bandeiras de Limites, hoje as principais estradas penetrantes para o então “oeste bravo”, levam nomes de bandeirantes: *Anhangüera*, *Bandeirantes*, *Fernão Dias* e *Raposo Tavares*.

Síntese gráfica do papel representado pelas expedições Bandeirantes (HEB, v. 1, p. 225)